OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO
Edição Nº 6 · Junho 2026

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

CIÊNCIAS ECONÔMICAS UNESC

Empregos Formais Sul de Santa Catarina

Análise contínua do mercado de trabalho formal, admissões, desligamentos e saldo setorial.



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em junho de 2026, o mercado de trabalho formal brasileiro registrou saldo de 137.044 postos, com resultado positivo em 25 das 27 unidades da federação. Santa Catarina somou 590 vagas, ocupando a 22ª posição entre as unidades da federação. No Sul catarinense, porém, as três associações registraram saldo de −1.015 postos (AMUREL: −161, AMREC: −278 e AMESC: −576). As seções seguintes apresentam o desempenho por setor de atividade, a evolução recente do emprego no estado e o detalhamento dos 45 municípios da região.

Conteúdo

01 **Panorama nacional e estadual** p. 03
Brasil, Santa Catarina e saldo por setor

02 **Histórico recente** p. 04
Evolução mensal do emprego em Santa Catarina

03 **Associações do Sul em detalhe** p. 05
AMREC · AMESC · AMUREL — saldo setorial

04 **Detalhamento municipal — AMREC** p. 06
12 municípios da Região Carbonífera

05 **Detalhamento municipal — AMESC** p. 07
15 municípios do Extremo Sul

06 **Detalhamento municipal — AMUREL** p. 08
18 municípios da Região de Laguna

07 **Ficha técnica e referências** p. 09
Equipe, metodologia e citação

CAPÍTULO 01

Panorama nacional e estadual

O saldo nacional de junho refletiu contribuições distintas entre os grandes grupamentos de atividade econômica. Serviços apresentaram o maior resultado (+70.075), seguidos por Agropecuária (+23.532); o menor desempenho ficou com Construção (+13.215).

BRASIL · JUNHO 2026

+137.044 postos

São Paulo liderou, com +31.783 vínculos
Minas Gerais: +20.844 · Rio de Janeiro: +14.676

SANTA CATARINA · JUNHO 2026

+590 postos

22ª posição nacional no mês
AMFRI: +960 · AMVALI: +561 · AMOSC: +371

Saldo por setor — Brasil

SETOR	SALDO
Serviços	+70.075
Agropecuária	+23.532
Comércio	+16.321
Indústria	+13.903
Construção	+13.215
Não identificado	-2

Não identificado: movimentações sem classificação de atividade econômica (seção Z da CNAE).

Saldo por setor — Santa Catarina

SETOR	SALDO
Indústria	+781
Comércio	+291
Construção	+287
Serviços	-108
Agropecuária	-661

CONTEXTO

No recorte estadual, Indústria liderou a geração de vagas (+781), acompanhada por Comércio (+291). O menor resultado ficou com Agropecuária (−661). O resultado catarinense correspondeu a 0,4% do saldo nacional gerado no mês.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 02 · HISTÓRICO

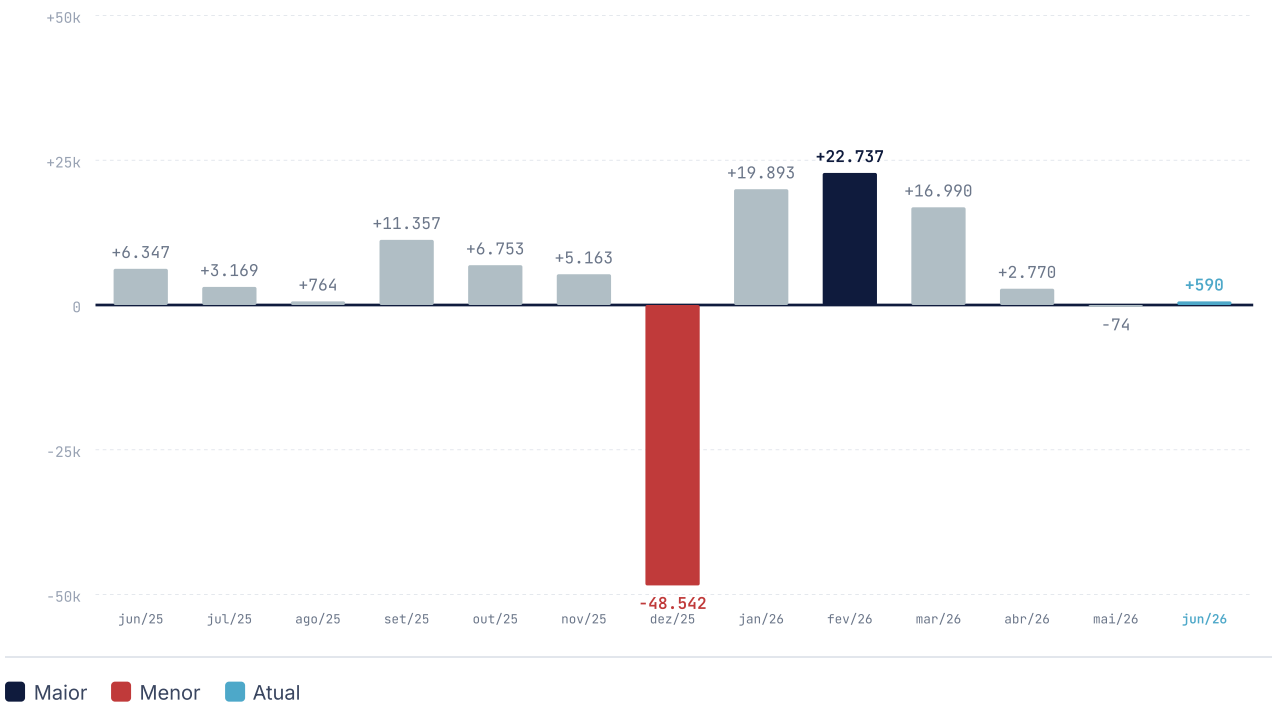
Santa Catarina em Foco

Após o resultado negativo de mai/26, junho retomou a geração de vagas em Santa Catarina, com +590 postos — o 11º maior valor da janela de treze meses apresentada abaixo.

PICO	MÍNIMA	JUN/26
+22.737	−48.542	+590
fev/26	dez/25 · sazonal	mês atual

Saldo mensal de empregos formais — Santa Catarina

postos · jun/25 – jun/26



LEITURA

No acumulado de janeiro a junho, Santa Catarina soma +62.906 postos formais. A média mensal da janela apresentada é de 3.686 vagas, influenciada pela redução sazonal de dezembro, período em que os desligamentos tradicionalmente superam as admissões. Os valores de 2026 incorporam ajustes de declarações fora do prazo e exclusões informados até julho; os meses de 2025 correspondem aos números da divulgação original de cada competência.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 03 · ASSOCIAÇÕES DO SUL

Três regiões, três dinâmicas

As três associações encerraram junho com saldo negativo, somando −1.015 postos. Dos 45 municípios acompanhados, 25 registraram criação líquida de vagas no período. A maior variação negativa ocorreu na AMESC (−576), seguida por AMREC (−278) e AMUREL (−161).

AMREC

−278 postos

PERFIL

O resultado refletiu principalmente a variação de Serviços (−330); 7 dos 12 municípios encerraram o mês com saldo positivo. Morro da Fumaça apresentou o melhor desempenho individual (+49).

SALDO POR SETOR

Indústria	+133
Agropecuária	+9
Construção	-18
Comércio	-72
Serviços	-330

TOP MUNICÍPIOS

Morro da Fumaça	+49
Balneário Rincão	+43
Içara	+36

AMESC

−576 postos

PERFIL

O resultado refletiu principalmente a variação de Indústria (−453); 4 dos 15 municípios encerraram o mês com saldo positivo. Sombrio apresentou o melhor desempenho individual (+14).

SALDO POR SETOR

Serviços	+20
Agropecuária	+8
Construção	-45
Comércio	-106
Indústria	-453

TOP MUNICÍPIOS

Sombrio	+14
Maracajá	+9
Praia Grande	+8

AMUREL

−161 postos

PERFIL

O resultado refletiu principalmente a variação de Serviços (−363); 14 dos 18 municípios encerraram o mês com saldo positivo. Braço do Norte apresentou o melhor desempenho individual (+113).

SALDO POR SETOR

Comércio	+199
Agropecuária	+46
Indústria	+38
Construção	-81
Serviços	-363

TOP MUNICÍPIOS

Braço do Norte	+113
Laguna	+60
Pedras Grandes	+55

SÍNTESE

A leitura conjunta indica um mês de acomodação na região, com variações concentradas em setores e municípios específicos. O detalhamento das próximas páginas permite dimensionar essas contribuições localmente.

CAPÍTULO 04 · AMREC

Detalhamento municipal — AMREC

Morro da Fumaça (+49) e Balneário Rincão (+43) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 7 dos 12 municípios encerraram o período com resultado positivo. Criciúma registrou a maior variação negativa (−385), concentrada em Serviços (−343).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Morro da Fumaça	0	-13	-3	-2	+67	+49
Balneário Rincão	+1	+16	+16	-2	+12	+43
Içara	+6	+19	-4	+22	-7	+36
Nova Veneza	-2	-6	+9	+37	-7	+31
Orleans	+1	-4	0	+4	+23	+24
Cocal do Sul	+1	-3	-1	+9	+10	+16
Treviso	0	+2	0	+2	-1	+3
Forquilhinha	0	+3	-10	+41	-36	-2
Urussanga	+3	-14	-19	+30	-5	-5
Siderópolis	0	+3	+1	-23	-4	-23
Lauro Müller	0	-10	-1	-15	-39	-65
Criciúma	-1	-65	-6	+30	-343	-385
Total	+9	-72	-18	+133	-330	-278

AMREC · DESTAQUE SETORIAL

Indústria (+133) apresentou o maior saldo setorial da associação

Serviços (−330) e Comércio (−72) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados.

CAPÍTULO 05 · AMESC

Detalhamento municipal — AMESC

Sombrio (+14) e Maracajá (+9) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 4 dos 15 municípios encerraram o período com resultado positivo. Araranguá registrou a maior variação negativa (−506), concentrada em Indústria (−420).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Sombrio	0	-22	-3	+9	+30	+14
Maracajá	-2	+9	+4	-1	-1	+9
Praia Grande	+1	+3	0	-1	+5	+8
Turvo	+1	+1	-3	-2	+7	+4
Balneário Arroio do Silva	0	0	+4	0	-5	-1
Morro Grande	0	0	-1	-4	+1	-4
Meleiro	0	0	+1	-7	+2	-4
Balneário Gaivota	+2	-8	+5	-4	-2	-7
Ermo	+2	-1	0	-7	-1	-7
São João do Sul	0	-2	+1	-6	-1	-8
Timbé do Sul	0	-3	+1	-5	-3	-10
Santa Rosa do Sul	0	-7	-1	0	-5	-13
Jacinto Machado	-1	-11	-1	-13	+1	-25
Passo de Torres	0	-4	-27	+8	-3	-26
Araranguá	+5	-61	-25	-420	-5	-506
Total	+8	-106	-45	-453	+20	-576

AMESC · DESTAQUE SETORIAL

Serviços (+20) apresentaram o maior saldo setorial da associação

Indústria (−453) e Comércio (−106) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 06 · AMUREL

Detalhamento municipal — AMUREL

Braço do Norte (+113) e Laguna (+60) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 14 dos 18 municípios encerraram o período com resultado positivo. Jaguaruna registrou a maior variação negativa (−430), concentrada em Serviços (−409).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Braço do Norte	+7	+18	+1	+20	+67	+113
Laguna	+38	+19	+3	-8	+8	+60
Pedras Grandes	+2	+2	+6	+41	+4	+55
Imbituba	+1	+64	-12	+21	-37	+37
Treze de Maio	-1	0	-2	+18	+22	+37
São Ludgero	+7	+14	+5	+17	-8	+35
Pescaria Brava	0	+6	+14	+11	+3	+34
Imaruí	0	+4	+23	+5	-1	+31
São Martinho	0	+13	0	+5	-4	+14
Armazém	+1	-1	0	-1	+8	+7
Santa Rosa de Lima	-1	-1	0	+4	+4	+6
Rio Fortuna	-5	+8	0	+3	-1	+5
Grão Pará	-4	0	+1	+7	0	+4
Gravatal	+3	+5	-2	-5	+1	+2
Sangão	0	0	+4	-18	-3	-17
Tubarão	+1	+65	-132	+29	-24	-61
Capivari de Baixo	-1	+1	+19	-119	+7	-93
Jaguaruna	-2	-18	-9	+8	-409	-430
Total	+46	+199	-81	+38	-363	-161

CAPÍTULO 07 · FICHA TÉCNICA

Sobre este relatório

Equipe técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Coordenador

Dr. Igor Martello Olsson
Economista

Dr. Thiago Rocha Fabris
Economista

Ma. Gabriela Silva dos Santos
Mestra em Desenvolvimento Socioeconômico

Cleidiane Aparecida de Quadra
Danilo Pires de Oliveira
Eduardo Tibincoski Fernandes
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
Maria Eduarda Matos Raphael
Matheus Marcelino Machado
William Spricigo

Apoio

Material elaborado com apoio da **FAPESC** — Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

Metodologia

Os dados são provenientes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo corresponde à diferença entre admissões e desligamentos, considerando exclusivamente vínculos formais regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Neste trabalho, entende-se por Sul de Santa Catarina o território compreendido pela Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL).

Fontes

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Novo CAGED. Acesso em: 25 de jul. 2026. Disponível em: gov.br/trabalho-e-emprego

Como citar

> LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R.; SANTOS, G. S. dos (org.). **Empregos**: Região Sul de Santa Catarina. 6. ed. Criciúma: OBDESI/UNESC, 2026. Disponível em: https://www.unesc.net/observatorio

OBSERVATÓRIO · UNESC

A Inteligência de Dados a Serviço da Transformação do Sul Catarinense

unesc.net/observatorio · @observatoriounesc

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

CIÊNCIAS ECONÔMICAS — UNESC —

